

«Anistia em Marcha»

Ouçã diariamente na Radio Espírito Santo às 19.15 hs. o programa ANISTIA EM MARCHA, informativo da Comissão Espiritosa sobre a anistia. Também a Radio Tupi de São Paulo, transmite um programa sobre a anistia ampla, no horário das 19 horas.

Folha CAPIXABA

ANO XI * VITÓRIA, SABADO 12 DE MAIO DE 1956 * Nº 1023

A Camara Municipal de Mantenopolis pela Anistia

Moção aprovada por unanimidade

Recebemos com pedido de publicação, uma moção da Camara Municipal de Mantenopolis pela anistia. O documento é do teor seguinte:



É necessário combater e desmascarar os porta-vozes e defensores do Nacional-Reformismo. Artigo de Luiz Carlos Prestes (na 3.ª pág.)

Requer, ouvida a Casa, seja enviada ao Parlamento Nacional ao Presidente da República e ao líder da maioria na Camara dos Deputados, uma moção no sentido de que sejam atendidos os reclamos de milhões de brasileiros, que anseiam pela anistia ampla para todos os processados, condenados e perseguidos políticos sem discriminações.

«A Anistia é o caminho para a pacificação da família brasileira, que permitirá o encontro de pontos de vistas comuns em torno da solução dos graves problemas que afligem o país e entram o progresso».

«A anistia ajudará a esquecer os agravos, a restabelecer a justiça, a aumentar a confiança, e a unir todos os brasileiros».

Bem hajam, pois, os Poderes Competentes em atender o anseio do povo, tornando efetiva a anistia ampla para todos os condenados, processados e

perseguidos políticos, em consonância com as tradições liberais de nossa gente, e, nós, na qualidade de representantes do povo, neste Município, ficar-lhes-emos imensamente reconhecidos.

Sala das Sessões, aos dezesseis de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956).

AA — Lumberes dos Reis Mata (autor)

APROVAMOS: — Nilton Sampaio, Nino José Ribeiro Tiago, Teotônio José da Silveira, Luiz Simão, Antonio da Silva e José Silvério da Rocha.

Anistia ampla

Pedem os ferroviários da Vale

Responde áqueles trabalhadores o parlamentar Rogê Ferreira

Ao deputado socialista Rogê Ferreira os ferroviários da Vale do Rio Doce enviaram mensagem e telegrama solicitando a atuação do mesmo em favor de uma anistia ampla que abrangesse inclusive os trabalhadores que foram dispensados por participarem de movimentos grevistas.

Em resposta o sr. Rogê

Ferreira enviou aos ferroviários a seguinte mensagem:

«Acuso o recebimento de seu telegrama referente ao projeto de anistia ampla e irrestrita para todos os crimes políticos, e é com prazer que informo aos companheiros estar enviando meus melhores esforços no sentido da imediata aprovação do referido

projeto, ampliando-o a fim de que abranja também todos os trabalhadores processados ou perseguidos por motivo de suas lutas pela liberdade sindical, direito de greve, aumento de salários, etc.

Subcrevo-me atenciosamente

Rogê Ferreira

Pela Anistia Ampla

Varios telegramas para OS DEPUTADOS

Moradores de São Torquato, Vila Rubim, Vitória, Federação de Mulheres do Espírito Santo, Centro, varios radialistas da PR-19 e trabalhadores do SAPS, enviaram aos deputados Floriano Rubim, Napoleão Fontenele, Cicero Alves, Nelson Monteiro-Lourival Almeida e Padre Ponciano, dezenas de telegramas contendo centenas de assinaturas de seus eleitores, que pediam que votassem a favor da anistia ampla a partir de 1945.

Convite às Mães

AMANHÃ AS 16 HORAS

Dia 13 do corrente é o dia das Mães, tradicionalmente comemorado em todo o país. Por este motivo, a Federação de Mulheres do Espírito Santo fará realizar nesse dia um ato alusivo à data. Por isto convida as mães, as mulheres e o povo em geral a que compareçam à sua sede social, à rua Gal. Osório n.º 136, 1.º andar, sala 2. Após o ato, haverá uma mesa de doces.

A DIRETORIA

Pela Anistia

A ASSEMBLEIA AMAZONENSE

MANAUS (IP) -- A exemplo do que tem acontecido com legislativos estaduais, a Assembleia Estadual do Amazonas aprovou, pela unanimidade dos seus membros uma moção dirigida ao Presidente da República dando apoio ao projeto em debate na Camara que concede anistia aos presos e processados políticos para a pacificação da família brasileira.

Por sua vez a Assembleia Pernambucana reiterou, também unanimemente o pronunciamento anterior pela anistia ampla.

No Rio de Janeiro

O Congresso Nacional de Defesa dos Minerios

Em nota distribuída à imprensa, a Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minerios, comunica que em reunião realizada no dia 6 de maio em Belo Horizonte ficou resolvido, se faser o Congresso, na Capital Federal, nos dias 9, 10 e 11 de junho.

Ação Entre Amigos

A direção do MAIP, comunica aos portadores da Ação Entre Amigos, que deveria correr no dia 19 deste, ficou transferido o sorteio para o dia 23 de junho do corrente ano.

A DIRETORIA

Pela Anistia

O Comerciante Pio Pedrinha

Baixo Guandú (do correspondente) — A reportagem de "Folha Capixaba", o sr. Pio Pedrinha, conceituado membro do alto comercio local, prestou as seguintes declarações a respeito da anistia:

«Julgo a anistia ampla uma medida imprescindível ao estabelecimento da harmonia na família brasileira. Porém, não sendo ela ampla, não abrangendo todos aqueles que sofrem restrições as liberdades asseguradas pela nossa Constituição, torna-se um conchavo político, agravando ainda mais os princípios da nossa Carta Magna, já tão ameaçados pelos inimigos do povo brasileiro».

Religiosos dos EE. UU. na URSS



Uma delegação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs dos Estados Unidos, em visita à União Soviética, manteve conversações com os religiosos soviéticos sobre problemas do cristianismo e da humanidade. Nesta visita, a delegação americana visitou o Conselho da URSS dos batistas cristãos evangelistas e assistiram uma função religiosa na igreja preter ante de Moscou.

EDITORIAL

MANTER ACESO O FOGO DA LUTA PELA ANISTIA

ENTRA em regime de urgência no Palácio Tiradentes o projeto encabeçado pelo deputado Sérgio Magalhães, que preconiza uma medida anistiadora ampla, que abranja todos aqueles atingidos por violações das liberdades de nossa Carta Magna.

A proposição vem sendo apoiada pelas mais diversas correntes políticas das mais variadas tendências o que prova ser uma medida de aspiração popular.

A favor dela já se manifestaram o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, o líder do PTB Fernando Ferrari, o líder do PSB, deputado Rogê Ferreira e vários membros da União Democrática Nacional.

Surge em plenário após a vigorosa aprovação do projeto Vieira de Melo e da rejeição de emenda Rogê Ferreira ao mesmo projeto por 7 votos, o que foi uma grande vitória, pois a maioria votou o projeto de seu líder se emendas.

Urge entretanto manter acê-o o fogo da luta. Todos os parlamentares, agora mais do que nunca, devem receber cartas, mensagens, telegramas e memoriais de todo o povo, alertando-os para a vontade, para o clamor público nacional, que exige uma anistia ampla.

Estamos vivendo a hora decisiva da anistia. Da mobilização das massas em sua função depende a vitória do projeto, que surgiu em plenário como resultado do volume de mensagens pela anistia que chegavam diariamente à Câmara Federal.

O espírito altamente cívico e democrático da medida está amplamente demonstrado pelas manifestações dos mais diversos setores da opinião pública nacional. Pela anistia já se manifestaram pessoas eminentemente de esquerda, líderes operários, homens da atual situação, casas de leis e até mesmo homens da igreja, como o Conde Medeiros Neto e o Cardeal Arcebispo de São Paulo.

É a ampla unidade da luta pela anistia que nestas horas precisa ser reforçada, ampliada e estimulada, visando maiores pronunciamentos juntos aos parlamentares que discutirão e votarão o projeto encabeçado pelo sr. Sérgio Magalhães.

É hora pois de manter acê-o o fogo da luta, para a conquista da vitória da anistia ampla e irrestrita.

Pela Anistia

As Mulheres do Espirito Santo

Por uma era de tranquilidade de que toda nação almeja

A mulher capixaba não pode ficar indiferente ao movimento que se processa em todo o país a favor da anistia ampla para todos os presos, condenados e processados políticos, como medida imprescindível à pacificação da família brasileira.

Quando o país ingressa no caminho da legalidade constitucional, o comprometimento entre o povo é uma necessidade para a pacificação dos espíritos e o encaminhamento dos problemas nacionais.

A anistia como medida de esquecimento para limar as divisões próprias dos períodos de agitação da vida política do país e marcar o início da era de tranquilidade que toda a Nação almeja. Mas, para isso, a medida deve ser ampla, sem limitações de caracteres políticos ou ideológicos. Sem esta amplitude a anistia não atingiria o objetivo de pacificação da família brasileira.

És porque, nós, abaixo-assinadas, filhas da terra de Maria Ortiz apelamos a Campanha pela Anistia ampla. Que todos os filhos, esposas, irmãos e netos voltem aos seus lares e possam reiniciar suas vidas num ambiente de liberdade, paz e tranquilidade.

te da Associação Feminina de São Torquato — Vila Velha

Felina Mendes Marques — Presidente da Associação Feminina de Cachoeiro de Itapemirim

Yvone Amorim — Jornalista

Elza Gomes de Barros — Professora (Guaçu)

Maria Augusta Fosséa Lima — Professora

Zeny Santos — Jornalista

Olimpia Felícia Souza — Radialista

Yvone Cardero — Estudante

Maria Barbosa — Presidente

te da Associação Feminina de São Torquato — Vila Velha

Felina Mendes Marques — Presidente da Associação Feminina de Cachoeiro de Itapemirim

Yvone Amorim — Jornalista

Elza Gomes de Barros — Professora (Guaçu)

Maria Augusta Fosséa Lima — Professora

Zeny Santos — Jornalista

Olimpia Felícia Souza — Radialista

Yvone Cardero — Estudante

Maria Barbosa — Presidente

te da Associação Feminina de São Torquato — Vila Velha

Felina Mendes Marques — Presidente da Associação Feminina de Cachoeiro de Itapemirim

Yvone Amorim — Jornalista

Elza Gomes de Barros — Professora (Guaçu)

Maria Augusta Fosséa Lima — Professora

Zeny Santos — Jornalista

Olimpia Felícia Souza — Radialista

Yvone Cardero — Estudante

Maria Barbosa — Presidente

te da Associação Feminina de São Torquato — Vila Velha

Felina Mendes Marques — Presidente da Associação Feminina de Cachoeiro de Itapemirim

Yvone Amorim — Jornalista

Elza Gomes de Barros — Professora (Guaçu)

Maria Augusta Fosséa Lima — Professora

Zeny Santos — Jornalista

Olimpia Felícia Souza — Radialista

Yvone Cardero — Estudante

Maria Barbosa — Presidente

te da Associação Feminina de São Torquato — Vila Velha

Felina Mendes Marques — Presidente da Associação Feminina de Cachoeiro de Itapemirim

Yvone Amorim — Jornalista

Elza Gomes de Barros — Professora (Guaçu)

Maria Augusta Fosséa Lima — Professora

Zeny Santos — Jornalista

Olimpia Felícia Souza — Radialista

Yvone Cardero — Estudante

Maria Barbosa — Presidente

Ha 3 meses atrasados

Os vencimentos no Hospital «Adauto Botelho»

Nossa reportagem foi informada de que os funcionários do Hospital Adauto Botelho estão com seus vencimentos atrasados há mais de 3 meses. Foram suspensos os vales, dificultando seriamente a situação daqueles funcionários.

Em edição anterior, denunciávamos irregularidades ali existentes, e conforme soubemos, houve algumas melhoras. A comida foi melhorada. A suspensão do trabalho, já foi extinta.

O salário dos funcionários do Hospital Adauto Botelho, é de fome, é, assim mesmo atrasa 3 meses. A carestia de vida aumenta dia a dia. Os transportes coletivos, ameaçam aumentar os preços de suas passagens. Como poderão viver aqueles trabalhadores sem receber os seus salários, quando até os vales que recebiam foram suspensos?

Os responsáveis, estão

Ao Senador Nelson Firmo Vigorosa mensagem de dezenas de cidadãos de Cotaxé

Cotaxé, maio — (Correspondência especial) — Os srs Zulmarino Alves Porto, João Manuel Freire, Tertolmo Medina, José Ribeiro Luz, Marieta Macedo das Virgens e mais 107 cidadãos residentes neste distrito dirigiram a seguinte mensagem Nelson Firmo: «Nós, os infra-assinados, residentes no Rio do Norte, Espírito Santo, considerando que o Brasil tem graves problemas a resolver, que é preciso pacificar e unir a família brasileira, a fim de conquistarmos nossa independência econômica, que V. Excia. em entrevista anterior já se manifestou pró anistia ampla, vimos respeitosamente solicitar do grande senador que acompanhe, defenda e dê seu firme apoio ao projeto Sergio Magalhães sobre a anistia ampla e imediata.»

na obrigação de solucionar, o quanto antes, os problemas que tanto afligem aqueles funcionários.

Manifesta-se o líder da U.D.N. em Mantopolis

Mantenopolis, maio — (Correspondência) — Fazendo a «Folha Capixaba», o sr. Joaquim Barreto Neto, presidente do diretoria da U.D.N. em Mantopolis, manifestou-se pela anistia ampla.

— Se ha criminosas políticos no Brasil — disse o conhecido chefe política — deve haver anistia ampla desde 1937 e que abranja os presos, perseguidos e processados políticos. »

Ela, que sabe tudo, também sabe que o ÓLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCOBREIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA

Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel: 26-62, 26-64 e 39-58 End. Teleg. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

Cotaxé

Camponeses pela Anistia

Mensagem ao deputado Vieira de Melo

Cotaxé, maio — (Correspondência) — Crescem os pronunciamentos dos camponeses de Pedra da Viúva pela anistia ampla. Aos deputados Vieira de Melo, Campos Vergal e Lourival de Almeida e ao senador João Vilasbôas, foram enviados 4 memoriais subscritos por José A. das Virgens, Claudio de Souza Lopes, Geraldo

Maria Maciel e mais 349 cidadãos desta localidade de Cotaxé.

«Confiamos — diz a mensagem ao deputado Vieira de Melo — plenamente em que V. Excia. dará o seu integral apoio ao projeto de anistia irrestrita e imediata, acompanhando-o e defendendo-o para o bem da pátria e do povo.»

Pela Anistia

As Tecelãs de Cachoeiro DO ITAPEMIRIM

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 7 (IP) — Vinde e um trabalhadores da industria textil dirigiram telegrama ao líder do PTB na Camara Federal, a propósito do pronunciamento do sr. Fernando Ferrari sobre os propositos de alguns políticos em torno da reforma da Constituição. Lembraam que o presidente Getulio Vargas foi vítima dos que pretendiam ou diziam pretender

reformular a Constituição Acrescentam os signatarios do telegrama que os trabalhadores deesjam em lugar de reformas constitucionais, um novo salario-minimo, liberdade sindical e anistia a partir de 1954 para todos os condenados ou processados politicos.

O telegrama é encabeçado pelas tecelãs Argentina Lima, Janzette Rosa e Ana Souza.

Carta mensagem pela anistia

Documento aprovado na Assembléia Popular que constitui a Comissão Capixaba pela Anistia, a 6 de abril de 1956.

Exmo sr. Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal Exmo. sr. Apolonio Salles, vice-presidente do Senado.

O povo capixaba dirige-se ao Parlamento Nacional nas pessoas dos exmos. snrs. presidente da Camara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, para manifestar o veemente desejo de ver aprovada a anistia ampla, pleiteando que os beneficios da anistia concedida no projeto do líder Vieira de Melo sejam extensivos a todos os condenados, processados e perseguidos por motivos politicos desde 1945.

Ao assinar esta mensagem, o povo capixaba deseja levar á Camara dos Deputados e ao Senado Federal o estímulo e o aplauso do povo pela esperada medida de congraçamento da família brasileira.

Espirito Santo, abril de 1956

aa.)

Pela Anistia

O Cardeal Arcebispo de São Paulo

Prova da alta educação democratica do país — Grandes repercussão das palavras do representante da Igreja Católica

Por ocasião das comemorações em São Paulo, do Dia da Vitória, o cardeal-arcebispo de São Paulo, Sua Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, findo o oficio religioso que celebrou nas proximidades do Museu do Ipiranga, pronunciou oração em que se reportou ao grande anseio popular da pacificação da família brasileira.

EM FAVOR DA ANISTIA

Em certo trecho da sua oração, o cardeal-arcebispo de São Paulo pronunciou as seguintes palavras: «Saude-mos, pois, alvoroçadamente, a anistia que, qual bandeira

branca de paz e pálio de bênçãos, agora desce sobre todos os espíritos e sobre os corações brasileiros. Abençoemos a paz nacional. Durante a ultima grande guerra, o Brasil e São Paulo, particularmente, deram magnifico exemplo de humanidade e de cavalheirismo cristão para com os súditos dos países em guerra contra a nossa nacionalidade. Não é possível que façam menos quando se trata da pacificação política interna, na qual os contendores são adversarios, porem não podem ser inimigos. E' preciso que se dê, á face do mundo civilizado, uma prova da alta educação democratica do nosso país.»

GENERAL LOIT EM VITORIA

Dia 21 do corrente, possivelmente, estará em Vitoria o Ministro da Guerra, General Henrique Teixeira Lott, que virá assistir a posse do Coronel Carlos Marciano de Medeiros.

A chegada de S. Excia. é vivamente aguardada pelos circulos governamentais e por todos aqueles que viram na atuação daquele ilustre militar, no movimento de 11 de novembro, na defesa da democracia e da legalidade.

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n° 269 VITORIA — E. SANTO

Diretor responsável: VESPASIANO MEIRELLES

Gerente: TELMO MAIA

Assinatura anual ... Cr\$ 80,00

Semestral 50,00

Sociais

Aniversariou no dia 6 de corrente, a distinta senhorita Dilma Severiano Bispo, filha do Sr. João Bispo e dona Adeline.

No dia 11 aniversaria Sebastião Rodrigues, filho do casal, Luciozo Rodrigues, residente em São Torquato.

No dia 16, vê passar mais uma primavera, o sr. Areobaldo C. Camara.

Coluna do MAIP

Prepara-se Colatina para a vitória

Em palestra que manteve com a Sra. Antonia Telles de Colatina, potente cabo eleitoral de Army Rocha, ela disse que desta vez a coroa de Rainha de «Folha Capixaba», ficará em Colatina, para isso a Comissão Central vem tomando todas as providencias necessarias. Finalizando as suas declarações disse a esforçada cabo eleitoral colatinense: DIGA A ESSA TURMA DA ORLA, QUE A PRINCEZA DO NORTE VAI SER A RAINHA DESTA VEZ. UMA SUPER BOMBA DE HIDROGENIO

Por um embaixador especial, chegou a Direção do MAIP um envelope especial contendo a «insignificante» quantia de 1503 votos para a Beleza do Norte, senhorita Army Rocha (Dona Antonia tem razão).

FESTIVAL DE MARIA ROSA

A comissão pró candidatura de Maria Rosa, comunica aos seus amigos, cabos eleitorais e admiradores: que o baile que iriam oferecer a Maria Rosa, fica transferido, para o dia 19 do corrente (sábado proximo, na sede da Escola de Samba «Unidos da

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

2520 4o. Maria Rosa 2249 5o. Marieta Dalmacio 1355 votos

SÃO TORQUATO SURTIU

Agora é a simpática senhorita Helena Nunes, candidata dos campeões das lotas populares nos arredores de Vitoria, e iniciaram a campanha lançando 1000 votos, que foi a primeira colaboração do cabo eleitoral Mozart Mattos,

Outra apuração no dia 14 às 16 horas na Redação da «Folha Capixaba».

E' necessário combater e desmascarar os Defensores e Porta-Vozes do Nacional Reformismo

LUIZ CARLOS PRESTES

Nos países semicoloniais, como o Brasil e os demais países da América Latina, um dos principais obstáculos que se erguem no caminho da revolução, da luta pela libertação nacional do jugo imperialista, da independência e do progresso e a tendência básica nacional reformista da burguesia nativa, isto é, a ilusão de que seja possível um entendimento com o opressor estrangeiro e que, sem luta, sem medidas radicais, sem o confisco das empresas e capitais dos monopólios imperialistas existentes no país, sem a substituição do regime político através do qual é feita a exploração do povo pelos monopólios imperialistas, por meio de meras reformas seja possível alcançar a independência nacional, fazer o país avançar no caminho do progresso, do bem-estar e da felicidade para seu povo.

Contra o nacional reformismo, como ideologia da burguesia, dirige-se por isto o golpe principal das forças revolucionárias. Sem esta luta, sem a libertação das massas trabalhadoras da influência da burguesia e do nacional reformismo, não será possível alcançar a hegemonia do proletariado, condição precisa para a vitória da revolução democrática, antiparlatista e antifascista. Enquanto o proletariado, as massas camponesas e demais camadas médias não forem libertados da influência da burguesia e do nacional reformismo, enquanto não forem desmascarados e isolados todos aqueles que têm a revolução e a capitulação diante dos monopólios imperialistas e de seus aliados, os latifundiários e grandes capitalistas, será impossível unir em torno do proletariado e de seu Partido Comunista as forças capazes de realizar as transformações radicais indispensáveis ao progresso dos países submetidos ao jugo colonialista dos monopólios imperialistas.

A luta contra o nacional reformismo é necessária e indispensável porque tem ele profundas raízes nos países dependentes e coloniais. Onde estão estas raízes? Elas estão na própria situação econômica e social da burguesia nativa. A independência do país do jugo imperialista corresponde aos interesses da burguesia, mas está em contradição irreconciliável com a própria essência do sistema imperialista. Os monopólios imperialistas nos países em que se encontram sob sua dependência, reservam para si exclusivamente a posição de explorador monopolista supremo. Pedem fazer concessões — muitas vezes necessárias e sempre úteis aos seus interesses, a extração do lucro máximo — mas, voluntariamente, os imperialistas jamais permitirão a burguesia nativa a hegemonia sobre um povo independente.

No Brasil, a burguesia encontra-se hoje dividida em dois grupos distintos. Uma parte, aquela que reflete principalmente os interesses da indústria nacional, se bem que não seja capaz de romper por completo suas ligações econômicas com o imperialismo e os latifundiários, sente-se oprimida por ambos e, deste ponto de vista, pode participar do movimento revolucionário antiparlatista e antifascista. A outra é formada pelos grandes capitalistas estreitamente vinculados aos latifundiários e que servem diretamente aos interesses de um ou outro grupo de monopolistas estrangeiros. Esta parcela, na defesa de seus interesses, é compelida a capitular diante do imperialismo a medida que se amplia e se reforça a luta de massas pela independência nacional, pelas liberdades e pelo progresso social. É verdade que a burguesia, por meio de frases nacionalistas vazias, de gestos patrióticos procura manter as massas pequenas-burguesas e mesmo parte do proletariado sob sua influência e assim apoiada nas massas populares, procura induzir o imperialismo

a fazer e garantir certas concessões. Mas as exigências do imperialismo tornam-se cada vez maiores — querem tudo, a total colonização do país e, mesmo, como acontece agora fazer dos povos dependentes carne de canhão para suas aventuras guerrilhas — e a burguesia a ele vinculada por interesses econômicos e políticos não pode oferecer qualquer resistência seria. Em cada conflito com o imperialismo a burguesia ao mesmo tempo que faz grandes demonstrações de firmeza nacionalista de princípios, alimenta nas massas sobre as quais ainda exerce influência, ilusões na possibilidade de um compromisso pacífico com o imperialismo. As massas, dessa forma, acabam por deslizar-se da direção política da burguesia, acabam por compreender a ilusão do nacional reformismo, mas cabe a vanguarda consciente da classe operária ao Partido Comunista apressar este processo, travando uma luta sem quartel contra a influência ideológica da burguesia.

O IV Congresso do Partido Comunista do Brasil definiu com clareza a posição da classe operária diante dos problemas brasileiros. Esta posição está apresentada de maneira resumida no Programa do Partido. Este analisa a realidade brasileira e mostra a inevitabilidade da revolução agrária antifascista e antiparlatista, da substituição do governo de latifundiários e grandes capitalistas por um governo democrático de libertação nacional. O programa do PCB é um programa de salvação nacional, apresenta a única solução justa, científica, dos problemas brasileiros. Qualquer outra solução é impossível será sempre uma pseudo solução que só poderá ter por objetivo, consciente ou inconsciente de seus partidários e defensores, desviar a classe operária e o povo brasileiro da luta revolucionária pela democracia, pela independência nacional e pelo progresso do Brasil.

Nos dois anos decorridos desde sua publicação inicial, o Programa do PCB foi amplamente divulgado e é incontestável que para suas ideias já foram ganhas grandes massas. A classe operária e as grandes massas camponesas que sofrem cada vez mais com a crescente colonização do Brasil pelo imperialismo norte-americano e com a política de preparação para a guerra, de reação e fome do regime de latifundiários e grandes capitalistas, à medida que vai conhecendo o Programa do PCB, compreendendo sua significação e importância, verificando na prática a justiça de suas afirmações, aceita o e se dispõe a lutar por ele. Cresce igualmente o número de elementos da burguesia nacional que já há outra solução senão a indicada pelo Partido Comunista diante da crescente opressão dos monopólios norte-americanos e da política reacionária de seus lacaios brasileiros.

É evidente, no entanto, que a conquista das massas para as ideias do Programa não pode realizar-se sem luta. À medida que as ideias do Programa do PCB ganham as massas, aguçam-se no país inteiro a luta entre os revolucionários conscientes e todos aqueles que, conscientes ou inconscientemente, não importa, defendem os interesses do imperialismo e da minoria reacionária em que este se apoia em nosso país, aguçam-se a luta dos partidários do nacional reformismo contra o Partido Comunista, como vanguarda consciente e organizada do proletariado que é.

Na luta pelo Programa do Partido devemos, pois combater e desmascarar impiedosamente os demagogos que servem conscientemente aos monopólios norte-americanos e ao mesmo tempo tudo fazem para mostrar como estão equivocados aqueles que pensam ainda ser possível uma solução nacional reformista para os problemas brasileiros e que servem, assim, incons-

cientemente aos interesses do imperialismo e de seus lacaios brasileiros. Especialmente entre a intelectualidade burguesa e pequeno-burguesa, em consequência da própria situação social em que se encontra, é perfeitamente compreensível a influência mais duradoura do nacional reformismo e a tendência a defendê-lo contra as posições revolucionárias da classe operária.

Não é de surpreender, portanto, que entre a intelectualidade de esquerda possam surgir pronunciamentos tipicamente nacional reformistas, manifestações mais ou menos abertas ou encobertas de combate às ideias do Programa do Partido e, portanto, a serviço dos interesses dos monopólios norte-americanos e de seus lacaios brasileiros. Nossa tarefa consiste em mostrar às pessoas assim equivocadas o erro cometido e envidar esforços para convencê-las de que ao defender o nacional reformismo servem, queiram ou não queiram, ao opressor norte-americano de nosso povo e colocam-se contra a revolução e os mais sagrados interesses do povo brasileiro.

Segundo nos parece, é este justamente o caso do Sr. Elias Chaves Neto, Diretor-Responsável da «Revista Brasileira», em cujo número inaugural escreve um artigo sob o título «Política de União Nacional».

O articulista está convencido — ao que parece — de que descobriu uma solução «teoricamente certa» (são suas palavras) para os problemas brasileiros, uma solução reformista que não exige nem o confisco dos capitais e empresas portuárias aos monopólios norte-americanos que operam no Brasil, nem o confisco dos latifúndios, nem a substituição revolucionária do atual regime de latifundiários, e grandes capitalistas, pelo regime democrático popular.

Reconhece o articulista que o grande problema Nacional e humano, que precisa ser resolvido «é o da miséria e fome da grande massa popular do país, o qual vai se agravando todos os dias com o incessante aumento do custo da vida». (pg. 52).

Quais, no entanto, as causas determinantes de semelhante situação? O articulista nem ao menos indaga se, sob o atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, sob a dominação do imperialismo norte-americano como nos encontramos, poderá prosseguir o desenvolvimento econômico do país, mesmo na forma em que se vem realizando e que, como é sabido, satisfaz nem de longe aos interesses da maioria da nação. É evidente, no entanto, que a prosseguir pelo caminho tradicional de extrair recursos do povo, através de baixos salários, de mais impostos e da desvalorização monetária continuada, isto só poderá levar a uma restrição cada vez maior do mercado interno, o que provocaria a queda das vendas da indústria nacional e de todas as trocas comerciais. Outra caminho seria o bem conhecido e já tradicional do recurso aos empréstimos e inversões do capital monopolista estrangeiro, que, como é sabido e, aliás, reconhecido pelo articulista, levaria o país a uma maior dependência econômica e política, aumentaria a pilhagem da economia nacional pela imperialismo, já que este opera visando extrair mais do que aquilo que empresta ou investe. É claro também que os recursos que se necessita para o desenvolvimento econômico não poderão ser obtidos de um aumento substancial das exportações, enquanto o país continue amarrado ao estreito mercado capitalista.

Disto tudo decorre uma conclusão inevitável: as contradições entre a maioria da nação brasileira, de um lado e o imperialismo norte-americano e os latifundiários e grandes capitalistas, de outro,

chegaram a uma fase de tremenda tensão. É um imperativo histórico superar tais contradições para que se possa avançar no caminho do desenvolvimento econômico, social e político do Brasil. Quer dizer, é indispensável pôr fim à dominação do imperialismo norte-americano, por meio do confisco de todas as riquezas nacionais que se encontram em poder dos monopólios lanques. É necessário pôr fim ao latifúndio, por meio de uma reforma agrária radical, do confisco de toda a propriedade latifundiária. É preciso retirar o Brasil do campo do imperialismo e da guerra, para que possa realizar uma política de paz, de comércio e amizade com todos os povos. É urgente pôr fim às atividades criminosas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país, melhorar radicalmente as condições de vida do povo, consolidar e desenvolver a indústria pesada, impulsionar a indústria leve, estender a educação e a cultura, transformar o Brasil em um país verdadeiramente livre e progressista.

O Sr. Chaves Neto evita, no entanto chegar a tais conclusões e parece ignorar as causas profundas e verdadeiramente básicas da grave situação que atravessa o país. Acredita que, em seus fundamentos, a causa do mal estar econômico pelo qual o país atravessa» (pg. 53) está na insuficiência das cambiais obtidas com a exportação dos produtos brasileiros e, de outro lado, procura apoiar-se no Sr. Caio Prado Junior, para concluir que as causas de tal mal-estar devem ser procuradas na formação histórica do Brasil. Foge, assim, de enfrentar o problema básico da dominação do país pelo imperialismo norte-americano, pelo latifúndio e pelo regime de latifundiários e grandes capitalistas. E, após outras considerações sem maior interesse, conclui:

«A defesa da Constituição é, portanto, o ponto básico de uma política que visa, pela união de todos os brasileiros resolver os problemas dos quais depende a nossa prosperidade». (pg. 63).

O articulista supõe, assim, que basta a prática da atual Constituição do país, quer dizer, a prática do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas, para que se seja possível «resolver os problemas dos quais depende nossa prosperidade». Semelhante posição denota, no melhor dos casos, uma grande ingenuidade e, ao mesmo tempo, falta de conhecimentos científicos indispensáveis a uma justa análise do caráter de classe da atual Constituição. Não basta, portanto, a prática da atual Constituição, como direito sagrado, o monopólio da terra a uma minoria de latifundiários? Não assegura a uma minoria opressora e exploradora a direção política do país? Será possível negar que esta minoria para impor sua vontade e defender seus interesses egoístas apoia-se cada vez mais nos monopólios norte-americanos e contribui ciente e conscientemente para a colonização total do Brasil pelos Estados Unidos?

Não cremos que o Sr. Chaves Neto seja um partidário da colonização do Brasil pelos Estados Unidos ou que ainda se coloque na posição daqueles que, como o Sr. Assis Chateaubriand, querem convencer o povo de que o capital estrangeiro e, no caso, o capital norte-americano, seja um fator favorável ao desenvolvimento da economia nacional. Sua opinião a respeito do capital imperialista é mesmo clara e reconhece explicitamente em seu artigo, que sua penetração em nosso país reforça a «estrutura colonial da nossa economia», «subordinando o nosso progresso ao interesse econômico destes monopólios gigantes, aos quais de forma alguma interessa criar, no Brasil ou em qualquer outro país

do mundo, uma indústria capaz de fazer concorrência a seus próprios produtos. Nem estão eles interessados na solução de qualquer problema brasileiro» (pg. 56). Os fatos, aliás, confirmam, dia a dia, a grande verdade inscrita no Programa do Partido Comunista: «O capital monopolista norte-americano atua no Brasil como poderosa bomba de sucção, que absorve grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor-ouro alcançado com as nossas exportações».

É ilusão, portanto, supor que dentro do atual regime consagrado na Constituição do país, sem a liquidação de suas bases econômicas, sem a liquidação da dominação do imperialismo norte-americano e do latifúndio, seja possível a «nossa prosperidade», segundo as próprias palavras acima citadas do articulista.

Mas onde estarão as raízes de tão grande equívoco? — Evidentemente, na posição de classe, tipicamente burguesa, em que se coloca o articulista, posição que não lhe permite ver que na dominação imperialista e no latifúndio estão as causas básicas do atraso econômico e político de nosso país. Por isto, preocupado em defender o atual regime político, parece esquecer em sua argumentação os grandes acontecimentos históricos que nesta metade do século XX mudaram tão profundamente a face do mundo — a Grande Revolução Socialista de Outubro, a construção da sociedade socialista na União Soviética, a esmagadora vitória dos povos soviéticos sobre o fascismo hitlerista e suas consequências, entre as quais, a vitória do povo chinês, que se libertou da opressão imperialista, e o aparecimento no mundo do campo socialista com população superior a 900 milhões de seres humanos.

O Sr. Chaves Neto, ao que parece, raciocina como se a humanidade ainda vivesse em 1789 ou, pelo menos, em plena época da burguesia liberal dos meados do século XIX. Diz, por exemplo, logo após aquelas palavras, acima citadas, a respeito da «defesa da Constituição», por meio da «união de todos os brasileiros».

«Esta defesa interessa a todos os brasileiros que se conservam fiéis aos ideais democráticos da revolução francesa aos quais o mundo deve o seu extraordinário progresso no século passado, e fundamentais para o desenvolvimento do nosso país» (pg. 63).

Quais são, no entanto, nos dias de hoje, os brasileiros que se conservam fiéis aos ideais democráticos da revolução francesa? Se-lo-ão os latifundiários e grandes capitalistas que diariamente apelam para a violência contra o povo e que, como vemos todos os dias, negam as próprias leis que elaboraram e violam a Constituição que consagra o regime atual? A burguesia, no mundo inteiro, há muito já que pôs de lado os ideais democráticos da revolução francesa e esqueceu o princípio da igualdade de direitos entre as pessoas. Vinculada aos monopólios imperialistas, a burguesia deixa de lutar pelos interesses nacionais que sacrifica aos interesses dos monopólios e das grandes potências.

É ilusão, portanto, pensar na «união de todos os brasileiros» para a luta pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil. Lutar pela vitória de tais objetivos é lutar contra a dominação imperialista e contra o latifúndio, é lutar contra os latifundiários e grandes capitalistas ligados aos monopólios norte-americanos, inimigos irreconciliáveis do povo brasileiro, é lutar pela união das forças antiparlatistas e antifascistas, que constituem a maioria esmagadora da nação com exclusão, no entanto, da minoria ligada aos monopólios norte-americanos.

O Sr. Chaves Neto, ao que parece desconhece a divisão da sociedade em classes e que a luta de classes é fenômeno

inevitável em toda sociedade assim dividida. Não é por acaso certamente que se interessa pelos remédios capazes de pôr um parafuso à situação de miséria do povo e que possam proporcionar, «o bem-estar geral de todas as classes» (pg. 52). Esta preocupação, comovedora sem dúvida, com o bem-estar geral de todas as classes não deixa certamente de ser digna de nota. É a típica preocupação pequeno-burguesa de encontrar uma solução acima das classes, capaz de realizar o milagre tão demagogicamente pregado por todos aqueles que defendem o atual regime de exploração e opressão das grandes massas trabalhadoras, e que por isto declaram lutar, como dizia e falecido Vargas, para conseguir fazer «os ricos menos ricos e os pobres menos pobres».

A classe operária, no entanto, conhece pela própria experiência que para não morrer de fome e não ser explorado além dos limites de sua própria dignidade humana precisa lutar organizadamente contra o patrão. No terreno político, a classe operária precisa também lutar permanentemente contra qualquer retrocesso reacionário. É por isto que, no Brasil, os comunistas, à frente da classe operária, lutam em defesa das liberdades democráticas e da própria Constituição. Mas não alimentam ilusões a respeito do verdadeiro caráter da atual Constituição brasileira que, como diz o Programa do Partido Comunista:

«... se bem que registre algumas conquistas democráticas, é no essencial um código de opressão contra o povo. Garante aos latifúndios o monopólio da terra, como direito sagrado; assegura à minoria oressora e exploradora a direção política do país. O direito de voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm o direito de eleger e ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o partido político da classe operária — o Partido Comunista — podem participar das eleições, enquanto os eleitores que se opõem ao regime dominante sofrem brutais perseguições policiais e são assassinados. As grandes massas camponesas praticamente não podem participar de eleições senão para votar nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propaganda pelos grandes capitalistas e latifundiários, a serviço dos imperialistas norte-americanos, só há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos das elites. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua luta, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despótico do atual regime».

Esconder o caráter despótico do atual regime é, naturalmente, a preocupação dominante de todos aqueles que se colocam na posição de defensores ou porta-vozes do nacional reformismo, já que querem ludibriar as massas trabalhadoras e o povo para rentar convencê-los de que dentro do atual regime seja possível o progresso industrial do Brasil, a elevação do nível de vida da classe operária e dos trabalhadores do campo, de todos os trabalhadores enfim.

Não queremos crer, no entanto, que seja este o objetivo que tem em mira o Sr. Chaves Neto com o seu artigo. Seu erro foi certamente e deve-se talvez ao fato de viver afastado das lutas da classe operária e do povo. Por isto ainda acredita que a burguesia possa nos dias de hoje ser fiel aos ideais da revolução francesa, esquece-se de que vivemos na época do imperialismo, da crise geral do capitalismo, da revolução socialista e quer convencer aos reacionários que «de

Continua na 5.ª página

E' proibida a exportação de Monazita

O Serviço de Fiscalização e Material Radioativo dirigiu ofício á CESMAG ordenando a retenção de todos os estoques de minerais radioativos destinado á exportação

As reivindicações da JUVENTUDE OPERARIA

Escreve Jair RAMOS

Em nosso número anterior falamos sobre exploração da juventude brasileira em seu conjunto. Hoje vamos detalhar as reivindicações da juventude operária, o que a seguir, faremos com a juventude estudantil.

A juventude operária, que constitui 1/4 do proletariado urbano vive brutalmente explorada pelos patrões, fazendo trabalho de adultos e recebendo salário como menor, privada de seu direito de estudar, de esportes, de recreações, etc. e mais. Existe uma lei trabalhista que determina ao patrão, jornada de 6 horas de trabalho para os jovens menores de 18 anos e, esta nunca é cumprida. O salário mínimo (miserio) de Cr\$900,00, jovem menor, nunca é recebido. Sofre uma série de descontos. Pouco é o número de jovens de mais de 20 anos, que são sindicalizados. Estes sofrem as mesmas consequências.

A carestia de vida aumentou

dia a dia e, justamente quando o jovem está na época de estudar, é obrigado enfrentar as 8 horas de trabalho (por que a lei trabalhista de 6 horas não é cumprida pelos patrões) a fim de ajudar seus pais. Daí o grande número de analfabetos em nossa Pátria.

O que devem fazer os jovens para sair desta situação? Ingressar no seu Sindicato. Este tem autoridade suficiente para fazer valer o direito dos jovens. Fundar Departamentos recreativos dentro do

Poderão ainda dentro do seu Sindicato exigir o cumprimento da lei trabalhista que determina a jornada de trabalho de 6 horas para os menores de 18 anos.

Sindicato com ordem do Presidente e, realizar festas, piquetes etc, criar dentro do Departamento uma biblioteca para ampliar os seus conhecimentos e a sua cultura, participar ativamente das Assembléias dos seus Sindicatos levantando quantas vezes for necessária a questão de salário igual para trabalho igual, isto é, o jovem que faz o trabalho de adulto, deve ganhar igual a ele. Levantar ainda em assembléias do Sindicato, as possibilidades de adquirir com o Governo, terreno para construção de campos de futebol, de basquete, para que possam realizar torneios intersindicais, inter-fábricas, num ambiente sadio, agradável e amplamente juvenil.

Toda a população sabe que nos armazéns da CESMAG estão estocadas 4 mil toneladas de monazita e vários tambores de Oxido de Tório.

Esta carga, preciosa e de raro valor está esperando de um momento para outro a oportunidade de ser levada para os Estados Unidos, para onde seguiram lotes semelhantes.

NÃO EXPORTARA'

Entretanto, após uma luta que dura mais de 10 anos, os patriotas conseguiram uma vitória

parcial. Afinal o governo, por intermédio do Serviço de Fiscalização de Material Radioativo se dirigiu ao Diretor-Gerente da Companhia Espirito Santo Minas de Armazéns Geraes determinando que, por ordem do Conselho Nacional de Pesquisas, fosse suscitada a saída dos minerais atômicos para fins de exportação.

Dessa maneira 8 mil sacos de aréias monaziticas e 173 tambores de Oxido de Tório ficarão retidas na CESMAG até segunda ordem.

IMPEDIR A SAIDA

Porem a MIBRA manobra sempre e a Orquima também. As aréias continuam sendo levadas para São Paulo, de caminhão, onde certamente tomam rumo dos Estados Unidos. A população precisa ficar vigilante impedindo a saída do produto, denunciando publicamente qualquer evasão.

Paro tanto os patriotas devem dirigir-se aos jornais e á Comissão Parlamentar de Inquérito, citando detalhadamente os casos.

NO CAMPO DO VASCO

1º de Maio de Unidade

Várias homenagens á data - Memorial entregue a Juscelino - Salário Mínimo, Reforma Agraria e Anistia

RIO (Inter Press) — O 1º de Maio deste ano converteu-se nesta Capital numa festa de unidade dos trabalhadores e de raro brilho. Todas as entidades sindicais aderiram as comemorações e proclamaram a data como de unidade de todos os trabalhadores brasileiros.

HOMENAGENS

Já na véspera, 30 de abril realizavam-se aqui várias solenidades, entre as quais, as do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Alfaiates, Sindicato dos Têxteis, Sindicato dos Padeiros e outros. Na solenidade dos Marceneiros participaram representantes da Construção Civil, Eletricistas, Marmoristas, Móveis de Junco, Cerâmica e Federações dos Mobiliários. Também a Câmara Federal de Direito a data a primeira parte da sua sessão do dia 30, tendo falado em nome do PSD o sr. João Menezes, em nome da UDN o sr. Newton Carneiro e o sr. Fernando Ferrari em nome do PTB.

NO CAMPO DO VASCO

O ponto alto do dia do Trabalhador no Brasil foi a gigantesca concentração realizada no Estádio do Vasco da Gama, nesta Capital com a presença de milhares e milhares de trabalhadores superlotando aquele estádio e representações de todas as entidades sindicais. Centenas de faixas e cartazes, levadas por mãos operárias, aludiam a necessidade do salário mínimo, do congelamento dos preços e outras reivindicações mais imediatas dos trabalhadores.

MEMORIAE A JUSCELINO

Após o desfile das organizações sindicais desfaldando suas bandeiras e faixas, foi entregue ao presidente Juscelino Kubitschek um memorial, pedindo urgência para a solução dos problemas angustiosos dos trabalhadores, como o reajustamento do salário-mínimo, o congelamento dos preços, a escala móvel de salários, o aumento geral de salários o abastecimento, a defesa da Constituição, a melhoria progressiva da legislação trabalhista, etc.

SALARIO MINIMO

Em discurso, respondendo aos trabalhadores, o presidente da República promete

antaria o aumento de salários sem a estabilização dos preços.

Foi lida também na ocasião uma mensagem do vice-presidente João Goulart, em viagem pelos Estados Unidos, na qual reafirmou sua solidariedade na preservação dos direitos e na luta pela conquista das legítimas reivindicações dos trabalhadores.

Explorados até cair de fadiga

Estiveram em nosso jornal vários operários contratados pelo sr. Romão Martinelli, construtor da Vale do Rio Doce e empregado de várias obras do Estado e do Município da Capital como o calçamento de Maruipé etc.

Aproveitando-se da crise avassaladora e demonstrando pouco escrúpulo, este cidadão explora seus operários ao extremo. Aos sábados, em vez do pagamento, entrega aos seus empregados um vale de Cr\$ 200,00 para as despesas semanais. Com tal dinheiro uma família só pode mesmo é passar fome. O resultado é que

tornou-se comum nas suas obras os operários, enfraquecidos, deixarem cair os pesos que carregam e, neste instante, cai ele em cima dos trabalhadores com os piores xingamentos chegando mesmo a dizer que eles não valem a água que bebem.

Os reclamantes terminaram assim: «Pedim providência ao senhor Governador e ao senhor Prefeito pois nós operários não podemos ficar morrendo de fome como estamos.»

TOPICOS

Uma Estatística Impressionante

Enquanto os jornais americanos anunciam que um jovem estudante foi para sua escola armado de fuzil e matou um professor e feriu mais dois, chega-nos as mãos mais uma estatística do paraíso do dólar.

Diz ela que, em 1955, houve nos Estados Unidos, um roubo em cada minuto, um assalto à mão armada em cada 9 minutos, 37 assassinatos por dia e delito grave em cada 22 segundos.

A estatística é impressionante e afirma também que está subindo verticalmente o índice de crimes, confessando a agência que as cadeiras elétricas e as câmaras de gases estão impotentes para conter o vagalhão crescentes de violação dos códigos.

Mas, para tudo isso há explicação. Os gangsters de Chicago não enfrentaram todo este aparelho de repressão? O baixo nível da população não leva aos crimes mais tenebrosos e aos mais variados desequilíbrios mentais? Por outro lado a crescente propaganda da guerra, do crime, do odio e da violência pregada pelas revistas em quadrinhos, televisão e jornais não incitam a repetição de tão brutais atos? Também não é este um meio de envenenar a opinião pública e desviar sua atenção da política de guerra, que onera a nação e o seu povo?

Retirem as Forças Francesas

Os recentes acontecimentos da Argélia mostram cruamente a violência do colonialismo. Falando no Cairo o sr. Ferhat Nahas, da UDM Argelina declarou que chegou o fim das trapacas dos governantes franceses. Ou a França retira as tropas da Argélia ou eles levarão a guerra ao solo da França.

Em seguida a líder do povo argelino afirmou que ou a Argélia é libertada ou não passará de uma ilusão a independente da Tunísia e do Marrocos e que somente negociarão com a França que ela considerará a existência de uma nação argelina.

Sobre a repressão, mostrando a crueldade das tropas francesas, ajudadas pelos estrangeiros afirmou que essa repressão não fazia nenhuma distinção de idade ou de sexo, que as

execuções sumárias eram moeda corrente, «que eram abertas em toda a parte fossas comuns, nas quais queimava-se cadáveres com cal virgem», ele calculou em seguida, em cerca de 400.000 o número dos argelinos que, nesse número, os verdadeiros membros do exercito de libertação constituíram uma parte muito pequena. Acusou, finalmente, a administração francesa de realizar transferências de populações o de abrir campos de concentração. O sr. Abbas concluiu, afirmando: «O governo francês pretende «pacificar a Argélia» e restabelecer «a amizade franco-muçulmana». Essa amizade com os cadáveres é uma triste ironia.

Emprego pacífico da energia atômica

Acabam de ser publicados em Washington o projeto de Estatutos da

da Agência Internacional de Energia Atômica, elaborados por delegados de 12 nações, inclusive o Brasil.

Diz o documento: «Na medida do possível, ela (A AIEA) se garantirá de que a ajuda que concedida a seu pedido, sob a sua direção ou sob o seu controle, não será utilizada para fins militares.»

A agência Atômica será um organismo para a paz, sujeita á ONU, ao seu Conselho de Segurança, afirma um dos seus dispositivos.

A) «Ao exercer suas funções a Agência não subordinará a ajuda que ela dá aos membros a condições políticas, econômicas, militares ou outras, incompatíveis com as disposições do presente estatuto;

B) Sob reserva das disposições do presente estatuto e das dos acordos concluídos entre um Estado ou um grupo de Estados e a Agência está exercendo suas atividades respeitando os direitos soberanos dos Estados».

O artigo 4 estipula que todo país, membro ou não da ONU poderá tornar-se membro da Agência e estabelece a forma de sua adesão. Declara ainda que a Agência «é baseada no princípio da igualdade soberana de todos seus membros».

Este progresso nas conversações internacionais sobre tão importante problema, nos alerta para a defesa das nossas reservas, que terão um futuro radioso, prestando o Brasil no campo da energia nuclear.

Precisa-se de oficiais desapeiro

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem.

O livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!
AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da U. R. S. S.

MATERIALISMO DIALÉTICO

Um manual que torna acessíveis os mais palpitantes problemas filosóficos.

Não Usar

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Agua para o Alto de Boa Vista

Uma comissão de do-
nas de casa, residentes
no Alto da Boa Vista em
Itaquari esteve no gabi-
nete do Prefeito Monjar-
dim solicitando a insta-
lação de uma rede de
agua para aquele local.

O prefeito atendeu
com toda atenção
afirmou que
vai autorizar imediata-
mente os estudos técni-
cos no local para a ins-
talação da rede.

Satisfeitas as senho-
ras se retiraram e den-
tro de alguns dias volta-
rão a falar com o Pre-
feito da Capital para ver
como andam os traba-
lhos prometidos.

Adiantaram as referi-
das senhoras que naque-
le local já existe uma
caixa d'agua, resumun-
do-se os trabalhos pois
no seu enchimento e
instalação da rede.

A Comissão estava
composta das seguintes
donas de casa:

Lindaure Pinheiro de
Almeida — Jurêma
Pimentel Lopes — Romual-
da Santos Rangel — Ci-
zelina Louzada — Rosa
Celina da Silva — Ilda

F. de Almeida — Maria
Arlete de Barros — Gli-
céria Ferreira da Penha
— Judith Alves Lirio
Arlinda Rocha — Maria
Iglezias Paulo — Nair
Falcão — Laurita Perei-
ra Freire e Rosa Bastos.

O povo pede

Um Posto Medico para o Retiro

Em Retiro, município
de Cariacica aconteceu-
ram dois casos doloro-
sos, onde dois lares fo-
ram enlutados com a per-
da de três filhos, sendo
que um deles perdeu do-
is únicos filhos que pos-
suia.

Populares entre os
quais o sr. Otavio Mei-
reles, já solicitaram do
prefeito sr. Jocarly Go-
mes Sales, um Posto Mé-
dico mas não foram at-
endidos.

Naqule bairro tem
estrada mas não há trans-
porte. O transporte de
que se dispõe seus mo-
radores, são os botes que
levam até 30 minutos pa-

No Norte do Estado

II Conferência pela Reforma Agraria

Importantes atos preparatorios — Eleitas delegações

Desenvolve-se em ritmo
crescente e com grande en-
tusiasmo a preparação da
II Conferência do Norte do
Espírito Santo pela Reforma
Agraria. Varios atos já fo-
ram realizados, sendo eleitas
numerosas delegações.

No Distrito de Colatã, no
extremo norte do Estado, foi
realizada uma conferencia
preparatoria, promovida pe-
la associação de camponeses
local, de que participaram
cerca de 35 trabalhadores a-
grícolas, na maioria possei-
ros. Após os debates, foi elei-
ta uma delegação de 7 mem-
bros para a II Conferência
do Norte do Estado. Entre os
delegados, existem varias mu-
lheres camponesas que terão
oportunidade de debater seus
problemas específicos. Foi
discutido ainda necessidade
de impulsionar a campanha
de coleta de assinaturas no
memorial da ULTAB pela
reforma agraria.

Em Rio Branco do Sul, mu-
nicipio de Itarana, também
foi realizado um ato prepa-
ratorio com a presença de
16 camponeses. Houve deba-
tes, com perguntas e respos-
tas, sendo levantadas as re-
vindicações dos camponeses,
destacadamente a elaboração
de um plano de reivindica-
ções para uma ação comum
dos camponeses do norte e
do sul do Estado. Foram e-
leitos 2 delegados a II Con-
ferência do Norte do Estado,
sendo resolvido intensificar
a campanha de assinaturas
para o memorial da ULTAB.
Foi marcado um novo deba-
te preparatorio.

Em São Mateus, na fazen-
da São Domingos, a massa
de camponeses foi tomada de
grande entusiasmo. Foi rea-
lizado um ato com cerca de
300 participantes, tendo acor-
rido gente dos sítios e fazen-
das vizinhas. Foi pela pri-
meira vez que as mulheres e
os homens camponeses se
reuniram para discutir a
reforma agraria e outras
reivindicações. Muitos dos
elementos, inclusive mulheres
andaram varias leguas a pé
para vir ao debate. O deba-
te foi vivo, denotando o in-
teresse geral. Foram levan-
tadas as reivindicações lo-
cais.

Após o ato, os camponeses
mostrando nível organizati-
vo, constituíram uma gran-
de comissão pela reforma
agraria e para dar os pri-
meiros passos para a fun-
dação de uma associação de
camponeses do local. Em se-
guida, foram eleitos demo-
craticamente 16 delegados ho-
mens e mulheres a II Con-
ferência Regional do Norte
do Estado.

Antes do ato, os latifun-
diarios haviam espanhado
boatos de que a reunião se-
ria comunista. No debate, a
mentira foi desmascarada,
pois todos viram que se tra-
tava de uma reunião de
camponeses para discutir a
Reforma Agraria e outras
reivindicações, com a par-
ticipação de elementos de va-
rios partidos e de todas as
crenças religiosas, interessa-
dos na discussão da reforma
agraria, de assistência tecnica
e financeira aos lavradores
bem como o fornecimento de
sementes e inseticidas aos
interessados. Os camponeses
sairam da conferencia dis-
postos a tudo fazer pelo su-
cesso da II Conferência Re-
gional pela Reforma Agra-
ria e pela campanha de as-
sinaturas para o memorial
da ULTAB.

Sob o patrocínio da comi-
ssão da Conferência Regional,
foi realizada uma palestra
no Rio Branco do Sul, mu-
nicipio de Colatina, com 7
camponeses, sendo criado
uma comissão pela reforma
agraria, sendo proposta uma
outra assembléia para a es-
colha da delegação.

Na Fazenda do Sossêgo
também foi realizada uma
conferência com cerca de 30
camponeses, onde foi deba-
tido o problema da reforma
agraria, sendo escolhido u-
ma comissão para preparar
outra reunião a fim de ele-
ger os delegados. Também
aqui a campanha de assina-
turas para o memorial da
ULTAB está avançando com
rapidez.

REUNIÃO DA COMISSÃO

Dia 12, em Colatina, ha-
verá uma importante reu-
nião da Comissão Promoto-
ria da II Conferência do Nor-
te do Estado pela Reforma
Agraria, quando será discu-
tido sua ampliação, bem co-
mo o local e a data exata
da conferencia, o temario.
Será criada uma secretaria
da Conferência, serão elabo-
rados convites às organiza-
ções de classe e autoridades,
alem de materiais de pro-
paganda e de levantamento
de finanças para cobrir as
despesas da Conferência.

Escreve o leitor A GREVE DOS ONIBUS

José Maria de Albuquerque
(Ex-Professor do Colegio S. Agostinho de Muqui)

A nossa gente, o nos-
so povo, por certo igno-
ra o motivo porque fi-
camos dois ou três dias
sem condução para os
bairros distantes da
Capital.

Suas majestades os
capitalistas que destrui-
ram dos privilégios a e-
les concedidos pelo Go-
verno, na forma da
da lei que rege esta
parte da administra-
ção pública, queriam im-
por o aumento das pas-
sagens, alegando o alto
custo dos artigos que
são consumidos na ma-
nutenção dos carros que
fazem aquele serviço.

Apelaram para o Go-
verno e não obtendo o
que queriam, mandaram
paralisar o trafego de
seus veiculos.

Sofreu natural colapso
a vida comercial da ca-
pital, com reflexos logi-
cos e indiscutíveis sobre
a vida dos lares, das es-
colas, das instituições
em geral.

E o Governo, dentro
da lei, após reunir o
Prefeito Municipal, os
Chefes do D.E.R. e os
capitalistas, proprietá-
rios dos carros, no uso
e abuso dos privilégios
sobre linhas ou cousa
que pareça — determi-
nou que voltassem as
Auto Viações a funcio-
nar sem o que cassaria
o privilégio dos ricos
concessionários.

E o povo voltou a ter
condução para o traba-
lho, e parece tudo nor-

malizado neste sentido.
Todos nós sabemos
como têm se enriquecido
rapidamente os conces-
sionários dessas linhas
de ônibus. Palacetes, au-
tomóveis, dinheiro nos
Bancos, luxo, conforto
— alegria de viver! To-
dos nós sabemos e sen-
timos a desoladora alta
a que atingiram os ge-
neros de primeira ne-
cessidade, o calçado, a
roupa, os remédios —
tudo enfim.

Há falta de pão em
muitos lares. Os hospi-
tais estão superlotados!
A miséria ameaça o
Brasil.

Si o Governo não res-
peitar o direito do pro-
letário, das massas em
geral, qual será o resul-
tado?

Aplaudimos a nobre e
oportuna e humanitária
decisão do Governo,
mandando que o traba-
lho de auto-ônibus fosse
reiniciado, para o bem
úblico e preservação
das leis que regem o
assunto.

O nosso aplauso in-
condicional ao Sr. Go-
vernador, ao Sr. Prefei-
to e ao incansável Che-
fe do D.E.R., graças aos
quais terminou a cha-
mada «Greve dos Ôni-
bus» que ameaçou de
vida dos lares e do co-
mércio Vitória.

O MAÍ E UMA ORGANIZA-

AO DE AMIGOS DA IM-
PRENSA POPULAR

VOZ DOS COMANDOS

JOSÉ AMÉRICO DE ARAUJO

Pela Anistia o Morro da Coréia — Sem luz
o Bairro de Lourdes — Buracos na Gurigica —
E o chafariz prefeito Monjardim?

Os comandistas de «Folha CAPIXABA» recebem cons-
tantes reclamações dos leitores do jornal. Visando estimu-
lar estas pequenas reportagens e sobretudo reconhecendo
seu valor, abrimos para nossos comandistas mais esta seção.
Que eles a mantenham.

Pela Anistia o Morro da Coréia

— Mais de 45 assinaturas, pela anistia ampla, os co-
mandistas de «Folha CAPIXABA» colheram no conheci-
dissimo Morro da Coréia. Alem disso vendeu-se ali nume-
rosas exemplares da edição comemorativa do 1º de maio,
em menos de uma hora. Esta manifestação demonstra que
a opinião pública está francamente ao lado da anistia
ampla.

A Greve dos Onibus e o 10. de Maio

— Operários da Gurigica, em contacto com os coman-
dantes de «Folha Capixaba» reclamaram contra a greve feita
pelos proprietários dos ônibus, que prejudicou a presença
deles em muitas festas do 1º de maio.

Podem eles também que a prefeitura mande tapar os
buracos das ruas do bairro para que os transportes coleti-
vos sejam mais poupados do desgaste.

Falta Luz no Bairro de Lourdes

— Na rede do bairro de Lourdes está faltando luz
diariamente, justamente no horário em que as famílias
da mais necessitam, ou seja na hora do jantar.

Que há D. Central, os motores estão dando o prégo?

Chafariz para o Morro da Gurigica

— Os moradores do Morro da Gurigica, da rua do A-
lario, há tempos conservaram precariamente aquela via pú-
blica, evitando que os transeuntes não caíssem na barreira.
Pediram um chafariz ao Prefeito Pereira Franco e es-
te prometeu. Imediatamente fizeram as escavações para o
cano e, com tristeza para muitos, a vala ficou aberta duran-
te meses, até que o lixo a cobriu.

Agora, fizeram um abaixo-assinado para o Prefeito
Monjardim, com quase 200 assinaturas, pedindo a instala-
ção da torneira.

Vamos acabar a Lavandaria?

— Existe na Gurigica de Dentro o esqueleto de uma
lavandaria pública. A obra, iniciada há tempos, foi aban-
donada e até mesmo prejudica os moradores das proximida-
des.

Se está obra for terminada, prestará reais benefícios
à população. Como é prefeito Adelfo, vamos tocar a obra?

E' necessario combater e...

Continuação da 3a. pagina

sr. Chaves Neto ao escrever
seu artigo abandonou por
completo a posição dos bra-
sileiros democratas e patrio-
tas que buscam uma salvação
científica para os problemas
brasileiros, para tomar a po-
sição da minoria reacionária
que só pensa em que fazer
para conservar o atual regi-
me de exploração e opressão
das grandes massas trabalha-
doras. E' assim que diz em
seu artigo:

«Uma política economica
que exige a imposição de no-
vos métodos comerciais, que
requer uma reforma da pró-
pria estrutura da nossa pro-
priedade agricola, pode pare-
cer a muitos, talvez teórica-
mente certa, mas de puro do-
minio da fantasia. O que se
pode responder a estes é
que é a única solução que
nos é deixada se realmente
estamos interessados em re-
solver os problemas de mi-
séria e do atraso do nosso
povo; se quisermos impedir
que este povo que já vai co-
nhecendo a fome se revolte;
se quisermos impedir que u-
ma revolta popular seja sufoca-
do com o auxilio daqueles
que ao mesmo tempo sufo-
cam toda possibilidade de
progresso da nossa patria,
para transformá-la numa se-
micolônia fornecedora de ma-
térias-primas e de produtos
alimentícios de natureza tro-
pical» (pag. 60).

Como se vê, o sr. Chaves
Neto preocupa-se em conven-
cer do acerto de sua solução
nacional reformista dos pro-
blemas pedir que o povo
«se revolte». O articulista
confessa ainda que não acre-

ditado na possibilidade da vito-
ria do povo caso este levan-
te contra o opressor imperia-
lista e é certamente por isto
que deseja, muito caridosamente
impedir que a «revolta
popular» seja sufocada pe-
los reacionários.

Nesta falta de confiança
nas forças do povo está, sem
dúvida, outra das causas do
erro em que incide o sr. Cha-
ves Neto, por sua vez igno-
rância da história contempo-
rânea e completo desconhe-
cimento das grandes lutas
dos povos coloniais e de-
pendentes contra o opressor
imperialista. Para não falar-
mos da gradiosa experiência
do povo chinês, basta aqui
citar os exemplos da Coréia
e da Indochina, cujos povos,
porque lutavam pela indepen-
dência nacional, foram inven-
cíveis.

O povo brasileiro também,
quando for vencido da neces-
sidade de lutar pela própria
independência e sober para
tanto unir e organizar suas
forças, esmagará, no momen-
to azado, a minoria reacioná-
ria que o oprime e saberá
enfrentar com decisão e co-
ragem os estrangeiros que
ousarem tentar intervir em
negócios seus. Mas para
que cheguemos lá, é, antes
de tudo, indispensável des-
mascarar os defensores do
nacional reformismo e con-
vencer pessoas como o sr.
Chaves Neto e seus amigos
da «Revista Brasileira» do
erro em que incorrem, como
democratas e patriotas que
são ou pretendem ser, ao se
fazerem porta-vozes e propa-
gandistas do nacional refor-
mismo.

AGORA GAZEIFICADA

A GUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —X— ESPIRITO SANTO

AUTOPEÇAS CAPIXABA

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA

Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RAPIDO — Temos carburador de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plastico e plavenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO — TELEFONE 46-90 — (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL — QUASE NA SUBIDA QUE VAI A VILA VELHA.



Precisa-se

De operarios especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ACORDEONS



Por preços especiais só na Casa Rubim
Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA GRANDE
Cr\$ 4,00

I
A
T
E

GARRAFA PEQUENA
Cr\$ 3,00

AGUA BI-FILTRADA

Guaraná Laranjada Limonada Agua Tonica

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

RADIOS - ACESSORIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente de 12 às 16 horas

KWIBO MURAD — 2º andar — Sala 204

WITKOWIA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PROTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Lúcia Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Atendimento das 7 às 11 horas)

Livraria DOMINGOS MARTINS

Rua Duque de Caxias 269
Vitória E. Santo

Pequena coleção de obras classicas

- 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) Cr\$ 10,00
- 2º — A luta pela unidade da classe operaria (Dimitroff) Cr\$ 10,00
- 3º — O socialismo e a guerra (Lenin) 5,00
- 4º Manifesto Comunista (Marx) 5,00
- 5º — Testamento sob a forca 10,00
- 6º — 5 revistas «Problemas» 10,00
- TOTAL Cr\$ 50,00

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDEREÇO _____

ELETICA — DALMACIO

Serviços elétricos de automoveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA
TELEFONE 21-05

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rapidez, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA — ESPIRITO SANTO

SOCIEDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES SOTECO LTDA



LOTES

A VISTA E A PRAZO

45 MEZES

CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO: CR\$ 3.000.000,00

RUA GENERAL OSÓRIO — EDIFÍCIO IAPC — 4º ANDAR — SALA 2
CASA POSTAL N.º 251 — FONE 2533 — END. TELEGRÁFICO: SOTECO
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

Maquina de Costura SINGER

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura Singer em otimas condições.

Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara Fl. guerra — SAO TORQUATO

VISITE HOJE MESMO A S

Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

Governador Valadares

Grande Comicio pela Anistia

Presente o deputado Hernani Maia — Assistência com mais de 5 mil pessoas — Irradiados os discursos

GOVERNADOR VALADARES (29 de Abril — do correspondente) — Realizou-se no ultimo domingo de abril um grandioso comicio promovido pela COMISSÃO VALADARENSE, PELA ANISTIA, com a presença do ilustre deputado estadual do PTB — sr. Hernani Maia. Apesar da chuva que desabou logo no inicio da manifestação, o povo não abandonou a principal praça da cidade que chegou a agrupar cerca de 5 mil pessoas.

OS ORADORES

Abrindo o meeting, falou, em nome da Comissão Valadarense pela Anistia, o sr. Benedito Ribeiro. Recebido por uma calorosa salva de palmas o sr. Hernani Maia pronunciou vibrante discurso sempre entrecortado de aplausos. Analisa o projeto Vieira de Melo e aponta a necessidade de ampliá-lo para que corresponda aos verdadeiros anseios populares

MENSAGENS AOS DEPUTADOS

Centenas e centenas de assinaturas foram a-

Aos Trabalhadores em Construção Civil

Dia 15 do corrente, as 19,30 horas, na sede do Sindicato dos Motoristas a Avenida Republica (Edifício Sede da Estiva) será realizada uma assembleia da classe para tratar do Salario Mínimo. Torna-se necessaria a presença de todos os trabalhadores em Construção Civil. A Associação convidou para participar dos trabalhos o presidente e os vogais da Comissão do Salario Mínimo do Espirito Santo, recentemente nomeado pelo Ministro do Trabalho.

VALE UM VOTO

Concurso da Rainha de «FOLHA CAPIXABA» de 1956

VOTO EM :

Candidata a Rainha de «Folha Capixa» de 1956



Army Rocha que na ultima apuração ficou em 1º lugar com 2.858

seu apoio caloroso ao projeto de Anistia.

Ficaremos satisfeitos e orgulhosos senhores deputados, se vossos votos no Parlamento forem favoráveis a tão generoso projeto, interpretando assim os sentimentos de pacificação da família brasileira dos milhares de eleitores que, em nossa cidade, tão acertada-

mente sufragaram nossos nomes.

Certos de que a inequívoca formação democrática de VV. Excias saberá acolher esta nossa Mensagem, respeitosamente subcrevemos.

Governador Valadares 29 de Abril de 1956. (Seguem-se cerca de 400 assinaturas).

Homenagem às Mães

Convite

A Federação de Mulheres, convida todas as mães para assistirem as homenagens, que lhes serão prestadas no dia 13 às 4 horas da tarde, em sua sede a Rua General Osorio n.º 136, 1.º andar, por motivo do DIA DAS MÃES.

A DIRETORIA

13 de Maio no Chapeu do Lado

A Cia. Teatral «Nossa Senhora da Piedade» fará realizar, no proximo dia 12, na sede da Batucada Chapeu do Lado a apresentação da peça «AGRADEÇA A DEUS E A PRINCESA», baseada na abolição, num trabalho de Hildécio Lelis.

Na ocasião haverá também animado show, encerrado por um grande baile a partir das 19 horas.

Ademar: 9 X 0

O Supremo Tribunal Federal concedeu «habeas corpus» ao dr. Ademar Pereira de Barros, atualmente refugiado na Bolívia, como asilado político.

A vitória do chefe pessepista deve-se, sem dúvida alguma ao grande movimento que agita a nação pois seu processo é de caráter nitidamente político.

RADIOS — ACESSORIOS

PILHA — TOCA DISCO — MAQUINA DE

COSTURA A VISTA — A PRAZO

A CALMON TAVARES

RUA GENERAL OZORIO 80 VITORIA

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 10. de Março n.º 31

A COFAP baixou a gasolina em 16./

Embora a COFAP não mais delibere sobre aumentos de tarifas de serviços publicos, o coronel Frederico Mindelo assinou «ad-referendum» do plenário o processo enviado pelo Conselho Nacional do Petróleo. Ao contrario das vezes anteriores, o CNP determinou uma rebaixa geral sobre os preços dos combustíveis.

De acordo com o processo referendado pela presidência da COFAP os preços no Distrito Federal, foram reduzidos nas seguintes proporções: gasolina, menos 16 centavos em litro, querosene, menos 3 centavos em litro, óleo diesel, me-

nos 2 centavos em litro, óleo combustível, menos Cr\$6,00 em tonelada. Reduções semelhantes registram-se nas demais unidades da federação. Segundo o CNP o decréscimo dos preços resultou da maior proporção de gasolina e demais combustíveis nacionais dentro quadro de consumo.

70 assinaturas na carta mensagem

ENVIADAS DE COLATINA

Colatina, maio — Especial — Foram enviadas à Câmara Federal mais de 70 assinaturas de cidadãos de Colatina, apostas à Carta Mensagem do Povo do Espirito Santo pela Anistia Ampla.

...E a reforma agrária lhes deu a felicidade...



SOL SOBRE O RIO SANGKAN

de TING LING

17.º volume da Coleção ROMANCES DO POVO

Dirigida por Jorge Amado

Limite em debate

Há varios dias chegou em Vitoria a Comissão do Estado de Minas encarregada de debater e estudar com o governo do Espirito Santo a questão da zona litigiosa.

A instalação dos trabalhos foi em sessão solene. As demais reuniões tem tido caráter secreto, nada transpirando dos seus resultados. Tal procedimento nos parece estranho, pois, após as explorações demagógicas o povo passou a interessar-se pelo fato e deve ser posto a par dos entendimentos.

II Congresso americano de Angiologia

Realizar-se á em Havana, Cuba, de 8 a 11 de Novembro do corrente ano, o III CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ANGIOLOGIA, sob os auspícios da Sociedade Internacional de Angiologia — Capitulo Latino-Americano, sob a presidência do Prof. Dr. Mário Degni e da Sociedade Cubana de Angiologia sob a presidência do Dr. Armando Núñez Núñez.

O programa científico está organizado de forma que serão focalizados os seguintes temas: 1) Anticoagulantes. 2) Aneurismas Arteriais e Artério-Venosos. 3) Trombose Venosa dos Membros Pelvicos e suas Sequelas.

Informações poderão ser obtidas na secretaria do Capitulo Latino-Americano da Sociedade Internacional de Angiologia, à Rua Dna. Verediana 661 — São Paulo

Em Vitoria

Usina Siderurgica

Rio (IP) 9 —

O Presidente da Republica despachou ontem com os ministros de Estado. Com o Ministro da Fazenda, o presidente Juscelino Kubitschek tratou de varios assuntos pertinentes áquela pasta, inclusive do estímulo á iniciativa de uma grande usina siderurgica em Vitoria e do financiamento a lavoura do fumo.

Ainda nos despachos de hoje, o Presidente da Republica autorizou o financiamento pelo IPA-SE, de 5 milhões de cruzeiros para as obras sociais da Cruzada Social.

2[3 para

Autonomia do Distrito Federal

Dentro de 5 dias a Câmara dos Deputados votará a emenda constitucional que restabelece a autonomia do Distrito Federal.

A emenda tem de receber 2/3 da votação, mas até o momento só tem conquistado maioria absoluta. No dia 7 do corrente o resultado foi 19x16. Semelhante impasse prossegue no Senado.

Aniversario de «Folha Capixaba»

Ao ensejo do seu 11º aniversário, «Folha Capixaba» recebeu da Associação Campineira de Imprensa a seguinte mensagem:

«Pelo transcurso de mais um aniversário da fundação desse seminário, os cumprimentos da Associação Campineira de Imprensa.

Atenciosamente João de Oliveira Toledo»

Novamente «Para Todos»

Rio (IP) — 9 — Realizou-se no Clube dos Marimbás a festa de lançamento da revista de Cultura «Para TODOS», agora em nova fase sob a direção de Jorge Amado e reunindo entre seus colaboradores as maiores expressões da arte e da cultura nacional, tais como Oscar Niemeyer, Alvaro Moreira, Fernando Azevedo, Sergio Milliet, Marques Rabelo, Murilo Mendes, Vinicius de Moraes, Origenes Lessa, Di Cavalcanti, Barão de Itararé, Ary Barroso, Mario Barata, Astrogildo Pereira e outros.

Precisa-se de oficiais de sapateiro

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Pa-ga-se bem.

COMPAREÇA

AO ATO PÚBLICO



PELA

ANISTIA

NO DIA 25 DE MAIO

Recorte e cole